



09 Julho 2021

A A

À pergunta sobre a identidade de Deus a resposta é a de **[Jesus à Samaritana](#)**: Deus não deve ser buscado neste monte ou naquele outro, mas em Espírito e verdade.

A opinião é de **[Raniero La Valle](#)**, jornalista e ex-senador italiano, em artigo publicado por **Chiesa di Tutti, Chiesa dei Poveri**, 08-07-2021. A tradução é de **Moisés Sbardelotto**.

Eis o artigo.

Graças ao “dossiê sobre o pós-teísmo”, editado por **[Enrico Peyretti](#)**, que

publicamos [aqui](#) [em italiano], estamos trazendo à tona aqui um tema que até agora passou em silêncio, que há muito tempo está perturbando grupos cristãos até mesmo mais próximos de nós.

Trata-se da questão que faz de [Deus uma noção do passado](#), não mais utilizável hoje: **“Oltre Dio”** [Além de Deus] é o último documento em que essa posição se expressa, é o terceiro livro de uma série publicada com declarada neutralidade pela editora Gabrielli, dedicada justamente ao tempo que vivemos como **posterior à religião** e, portanto, chamado de **“pós-religional”** [*post-religionale*], onde, porém, é a própria neutralidade que é um problema: de fato, está em jogo não só a identidade, mas também o próprio fundamento do ser, não de Deus, mas da nossa relação com ele.

O próprio objeto do debate é difícil de ser definido, não há um limite, um limiar no qual seja possível finalmente se estabelecer. No livro de **Raniero La Valle** **“No, non è la fine”** [Não, não é o fim] (Edizioni Dehoniane), em que o tema já foi abordado, a questão foi posta da seguinte forma: “Certamente, Deus é demitido e acompanhado até a porta da cidade com todas as honras (...) Mas o fato é que, colocando Deus entre as velhas ferramentas a serem guardadas, abriu-se o caminho para prosseguir com o descarte dos ‘mitos’, que são a **criação, o pecado, o messias, a redenção**: uma obstinação a partir da qual vem à tona uma mensagem globalmente antibíblica. E, embora tenha havido alguns teólogos dispostos que, na busca de novos modelos cristãos, ainda tentaram inserir essa reviravolta nos parâmetros do [Concílio Vaticano II](#) e na nova perspectiva aberta pela pregação do [Papa Francisco](#) ([Victor Codina](#), **“Cristiani in Europa”**, em **Adista Documenti**, 11 de julho de 2020), outros reivindicaram a radicalidade da necessária superação: o **Concílio e o Papa Francisco** ainda seriam, na opinião deles, mudanças internas ao antigo computador; mas, em vez disso, é preciso mudar o próprio computador, o seu disco rígido “que gira no vácuo, está cheio de vírus e não permite novos aplicativos” (**Santiago Villamajor**, **“Riscattare il cristianesimo”**, in **Adista Documenti**, 11 de julho de 2020). Só que o disco rígido a ser jogado fora é o próprio Evangelho, no seu conteúdo inédito; a peça a ser removida é o próprio mistério pascal; e, portanto, caem a cruz e a ressurreição, o intercâmbio trinitário, o dom do Espírito, o discípulo que permanece e o ano litúrgico que tudo isso revive e repropõe no tempo. Ou seja, é o **crístianismo**, por mais que seja chamado de reformado. Pois bem, o preço é alto demais...”

A questão está aberta. Talvez pudéssemos dizer aqui que, na base, há um equívoco de fundo sobre o próprio conteúdo da disputa: para os **neo-não-**

equivocos de tanto sobre o próprio conteúdo da disputa. Para os **incréntes**, colocar no passado a [questão de Deus](#) significa rejeitar a sua objetivação que a tornou tributária do mito, da fantasia, da invenção antropomórfica, o “Objeto Imenso” tornado presa da razão; e eles têm os motivos para isso.

Mas as contas com um Deus pensado assim já foram acertadas há muito tempo. À pergunta sobre a **identidade de Deus** a resposta é a de **Jesus** à **Samaritana**: Deus não deve ser buscado neste monte ou naquele outro, mas em Espírito e verdade. Em vez disso, a questão é a da relação humana com ele, é a **fé** que o envolve na história; é a partir da fé que se pode identificar um “antes” e um “depois” (“quando o Filho do homem vier, encontrará fé aqui na terra?”); a questão é sobre o sentido e as implicações da fé de quem nele crê, é isso que acende o fogo na história.

E aqui, sobre essa relação vital com um “Tu” que nos ama, vale a anotação com que **Enrico Peyretti** acompanhou o seu dossiê para reivindicar a **relação com Deus como “pessoa”**: “Se aquilo que chamamos de Deus não fosse comunicante, apelativo, inspirador, de alguma forma falante, transmissor de uma comunicação significativa para o espírito humano (isto é, se não fosse uma pessoa), teríamos ‘*deus sive natura*’ (de fato, é uma hipótese): a beleza, a harmonia, a sensatez e também a cegueira e a violência da natureza. De fato, existem religiões da natureza (...) Se não fosse uma pessoa, não teria nenhum sentido a atitude humana de fé, confiança interior e resistente aos golpes do acaso e da maldade humana. Uma fé que gera esperança, para além de todas as vicissitudes históricas e biográficas... Se não fosse uma pessoa, não haveria a oração humana, que é também o simples suspiro, maior do que todas as palavras, diante do amanhecer, do pôr-do-sol, do morrer, do nascer, do encontrar outros semelhantes a nós e nos acompanhar no empreendimento da vida”.

Se perdêssemos esse Deus, podemos acrescentar, perderíamos também o Deus não violento que é o grande dom feito à humanidade pela Igreja do **Concílio**, de **João XXIII** ao **Papa Francisco** a [Abu Dhabi](#) à [oração na planície de Nínive](#), e a violência, começando pela religiosa, ficaria marginalizada.

Nota do Instituto Humanitas Unisinos – IHU

De 04 de junho a 10 de dezembro de 2021, o **Instituto Humanitas Unisinos – IHU** realiza o [XX Simpósio Internacional IHU. A \(I\)Relevância pública do cristianismo num mundo em transição](#), que tem como objetivo debater transdisciplinarmente desafios e possibilidades para o **cristianismo** em meio às grandes transformações que caracterizam a **sociedade e a cultura atual**, no contexto da confluência de diversas **crises** de um mundo em transição.

Na próxima segunda-feira, 12/07/2021, às 14h, o [Prof. Dr. Francesco Cosentino](#), da Pontifícia Universidade Gregoriana, ministrará a conferência intitulada "**O declínio do cristianismo: possibilidade de um novo começo para a fé cristã?**", que será transmitida na página do IHU, no [canal do IHU no YouTube](#) e também nas redes sociais



XX Simpósio Internacional IHU

A (I)Relevância pública do cristianismo num mundo em transição

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS:

Dr. Alec Ryrie – Durham University – Inglaterra

Prof. Dr. Andrea Grillo – Pontificio Ateneo Sant'Anselmo – Roma

Profa. Dra. Anne-Marie Pelletier – Collège des Bernardin – França

Prof. Dr. Armando Matteo – Pontificia Università Urbaniana – Roma

Prof. Dr. Charles Taylor – McGill University (Professor emérito) – Canadá

Prof. Dr. Felix Wilfred – University of Madras (Professor emérito) – Índia

Prof. Dr. Francesco Cosentino – Pontificia Università Gregoriana – Roma

Prof. Dr. Tina Beattie – University of Roehampton (Professora Emérita) – Inglaterra

Prof Dr. Todd A. Salzman – Creighton University – EUA

de 04 de junho a
10 de dezembro de 2021

ihu.unisinos.br/evento/simposio-cristianismo

Transmissão ao vivo

 página inicial IHU

 INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS

 UNISINOS
DESAFIO O AMANHÃ.

 IHS
IESUITAS BRASIL

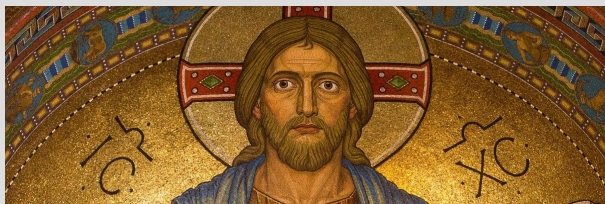
Leia mais

- [A crise do cristianismo e o "sinal dos tempos" para a redescoberta da fé autêntica](#)
- [A religião necessita atualizar sua imagem de Deus, e deixar de responder com procissões ou outras rogativas. Artigo de Andrés T. Queiruga](#)
- [A imagem de Deus emerge do Pontificado de Francisco](#)
- [Presença fragmentada. O mal-estar pós-moderno do Cristianismo. Artigo de Armando Matteo](#)
- [O futuro da interioridade na era das novas tecnologias](#)
- [“A dúvida é constitutiva da fé”. Entrevista com dom Guillaume Jedrzejczak](#)
- [Aquele pacto secreto entre fé e dúvida que nos torna humanos. Artigo de Vito Mancuso](#)
- [Assim aprendi a distinguir entre fé e dúvida. Artigo de Edgar Morin](#)
- [O caminho da fé e suas dúvidas](#)
- [Somos os últimos cristãos?](#)
- [Para além da acídia. Artigo de Raniero La Valle](#)
- [Natureza e graça. Artigo de Raniero La Valle](#)

🚫 Comunicar erro



NOTÍCIAS RELACIONADAS



Retorno ao passado? O pós-monoteísmo. Artigo de Raniero La Valle

LER MAIS

DEIXE SEU COMENTÁRIO





Enviar 



INSTITUTO
HUMANITAS
UNISINOS

